



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em setembro de 2016, o Município da Madalena foi eleito Cidade do Vinho 2017, reunindo a maioria dos votos dos membros da Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

Sendo uma das treze regiões vinícolas em todo o mundo património da humanidade, o Município da Madalena trás pela primeira vez o evento mais importante da viticultura nacional aos Açores.

Esta é uma conquista que não deve ser dissociada da Classificação da Paisagem Protegida da Vinha da Ilha do Pico, aclamada em 2004, pela UNESCO, e da Criação da Marca - Madalena, Capital da Vinha e do Vinho dos Açores, em 2015, iniciativa essa da Câmara Municipal da Madalena, e do importante impulso que tem sido dado ao desenvolvimento do setor através da aplicação regional do programa comunitário VITIS.

A candidatura da Madalena do Pico destacou-se entre as cinco concorrentes pela sua singularidade, evidenciando-se pelas suas características únicas de implantação em território classificado, pela crescente representatividade e evidente crescimento e dinâmica de valorização da ruralidade e património, potenciando outras atividades, em particular o enoturismo.

Mais do que a candidatura de um Município ou de uma ilha, a força desta candidatura decorre também no seu carácter de promoção dos Açores, tendo como parceiros os diversos atores, sejam eles económicos, culturais ou políticos, nomeadamente os diversos órgãos do Governo Regional, sejam as



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

diversas autarquias dos Açores, independentemente da sua localização Geográfica.

Esta conquista chama-nos a recordações históricas que nos trazem à memória importância da Vinha e do Vinho para a Ilha que conhecemos hoje.

A viticultura confere ao Concelho da Madalena parte significativa da sua identidade.

O desenvolvimento do Município e a sua produção de vinícola percorrem, de forma indissociável, de mãos dadas toda a história do concelho, que desde os seus primórdios viu neste setor o mais precioso ganha-pão de muitas famílias e no verdejo a alavanca económica da ilha e da Região.

É justa que se faça aqui, na sede da Autonomia, também através desta iniciativa, a justa homenagem à tenacidade dos Homens que marcaram a ferro a pedra basáltica, num épico labor, que hoje renasce das cinzas, demonstrando um novo fulgor da viticultura e a sua capacidade de se reinventar, apostando na mineralidade dos brancos dos Açores e promovendo de forma incontornável o enoturismo.

Unir os Açores e os Açorianos à volta desde produto - o Vinho - enquanto alternativa económica, principalmente na segunda maior ilha dos Açores, é assumir de uma vez por todas a diversificação do setor primário da Região.

Mas que fique claro que isso só é possível com meios técnicos, financeiros e estratégia que os Governantes e Políticos têm obrigação de assegurar.

Este também é o momento de recordar nesta assembleia as palavras de um dos maiores defensores do património vinícola da Madalena e da Ilha do Pico.

É hora de recordar as palavras de Tomás Duarte Jr., e cito:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

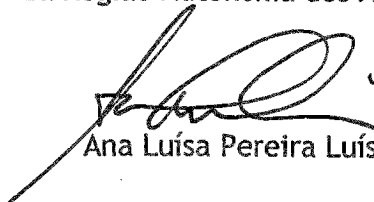
“(...) façamos uma reflexão para imaginar que quantidade de mão de obra, engenho, esforço, sacrifício, tenacidade, resistência, numa palavra, capacidade anímica, foram necessárias para arrancar da terra pedrosa o seu sustento, escavar na rocha os poços de maré da sua sobrevivência (...) e , sobretudo, à mesma a braço hercúleo, recobrir milhentos hectares de biscoito e magma consolidado com uma teia única no Mundo, interminável quadricula de pedregulhos arrancados ao solo, arrumados com a surpreendente mestria em paredes divisórias, ‘canadas’, com os seus ‘travesses’ a limitar ‘currais’ (...) É, simplesmente espantoso!...”

por Tomaz Duarte Jr. in "O Concelho da Madalena - Subsídios"

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação ao Município da Madalena pela Eleição como Cidade do Vinho 2017, uma determinante conquista das memórias e projeção de um futuro auspicioso para o desenvolvimento da viticultura e do enoturismo na ilha e na Região.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de fevereiro de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís